

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período da primavera de 2010**

**TEMA GERAL:
DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DE DEUS**

Mensagem Vinte e Oito

A igreja como o complemento de Cristo – a prefiguração de Rebeca

Leitura bíblica: Gn 24; Jo 3:29; Ef 5:31-32; Ap 19:7-9; 21:2, 9-10

- I. Gênesis 24 revela, principalmente, o viver prático do povo de Deus em unidade com Deus para o cumprimento do Seu propósito eterno – Ef 1:11; 3:11; 2Tm 1:9:**
- A. O casamento de Isaque não foi apenas para o seu viver humano; foi totalmente para produzir um povo, o descendente de Abraão, para o cumprimento do propósito de Deus – Gn 22:17.
 - B. Ao obter uma esposa para Isaque, todas as coisas foram feitas segundo a economia de Deus, a fim de gerar Cristo para produzir o reino de Deus – Mt 1:1, 18, 20-21; Mc 1:15:
 - 1. Abraão viveu em unidade com Deus, por isso, conhecia a mente e a vontade de Deus e agiu de acordo com o sentimento interior de Deus – Gn 24:3, 40.
 - 2. As palavras que Abraão disse a servo indicam que ele viveu por fé no soberano Senhor para realizar a Sua economia na terra da promessa de Deus – Gn 24:6-8, 40.
 - 3. A oração do servo indica que ele seguiu as pisadas de Abraão, confiando no Senhor para cumprir sua responsabilidade – Gn 24:12-14, 21, 42-44.
- II. Gênesis 24 também apresenta uma prefiguração preciosa do casamento de Cristo, tipificado por Isaque, com a igreja, tipificada por Rebeca – Gn 24:2-7, 15-16, 61-67:**
- A. Nesse relato do casamento de Isaque, Abraão tipifica Deus Pai, o servo tipifica Deus Espírito, Isaque tipifica Deus Filho e Rebeca tipifica o povo escolhido de Deus, que casará com o Filho e se tornará o Seu complemento – Mt 28:19; 16:18; 22:2; Ap 19:7-9.
 - B. Todo o Novo Testamento é um relato do trabalho conjunto do Deus Triúno para ganhar uma parte da raça humana para ser a noiva, o complemento do Filho – Jo 3:29; 2Co 11:2; Ef 5:25-32; Ap 19:7-9; 21:2, 9-10.
 - C. Na eternidade passada Deus Pai teve um propósito eterno e fez um plano eterno para obter a igreja, a noiva para o Seu Filho, a partir da raça humana (Ef 3:9-11); então, na esfera do tempo, Deus Pai encarregou Deus Espírito de pôr Seu plano em prática enviando-O para contatar a noiva escolhida e trazendo-a a Deus Filho como Seu complemento, como Sua noiva.
- III. Isaque, o filho de Abraão, é um tipo de Cristo – Gn 21:2-3; 24:67:**

- A. Isaque herdou tudo o que o pai tinha e isso é um tipo de Cristo que herda tudo o que o Pai tem – Gn 24:36; 25:5:
 - 1. O filho é alguém que provém do pai e que herda tudo o que o pai é e tem; essa é a história de Isaque – Gn 21:2-3; 24:36:
 - a. Foi absolutamente por uma questão de graça que Isaque herdou todas as riquezas do pai; nisso, Isaque é um tipo de Cristo – Gn 25:5.
 - b. Deus considerou Isaque como o único filho de Abraão, o único descendente, a fim de herdar as promessas que Ele fez a Abraão para o cumprimento do Seu propósito (Gn 22:2, 12, 16, 18; 17:19; 26:3-4); como tal, Isaque tipifica Cristo, o Filho unigênito do Pai (Jo 1:14, 18; 3:16), a quem o Pai deu tudo o que tem (Jo 3:35; 16:15).
 - 2. O Senhor Jesus, como Filho de Deus, veio do Pai e herdou tudo o que o Pai é e tem – Jo 16:28, 15.
- B. Além de herdar as riquezas do pai, Isaque obteve uma noiva excelente; como o verdadeiro Isaque, Cristo obteve a igreja, a verdadeira Rebeca – Gn 24:61-67; Ef 5:31-32.

IV. Rebeca é um tipo da igreja que foi escolhida do mundo – Gn 24:15, 51, 58, 63-67; Ef 1:4:

- A. Em tipologia, o fato de a noiva de Isaque ter sido escolhida dentre os parentes de Abraão indica que o complemento de Cristo deve vir da raça de Cristo; uma vez que Cristo encarnou para ser um homem, a humanidade tornou-se Sua raça – Gn 24:3-4; Hb 2:14; Ct 3:11.
- B. O lugar onde Rebeca nasceu era um mundo de ídolos que estava sob a autoridade dos demônios; do mesmo modo, o lugar onde a igreja nasceu também é um mundo de ídolos – Gn 25:20; At 26:18; Cl 1:13; 4:16.
- C. Rebeca foi escolhida e preparada por Deus para ser dada a Isaque – Gn 24:14:
 - 1. Isso tipifica que a igreja é escolhida e preparada por Deus para ser dada a Cristo – Ef 1:4.
 - 2. Antes de nos ter criado, Deus escolheu-nos segundo a Sua infinita presciência para sermos compatíveis com Cristo, como a Sua noiva corporativa – Ef 5:31-32; Ap 19:7-9; 21:2, 9-10.
- D. Eva, como um tipo da igreja, revela como a igreja é produzida, enquanto Rebeca tipifica como a igreja foi chamada do mundo – Ef 1:4, 18; 4:4; Rm 8:28, 30; 1:6; 1Co 1:2, 9, 24:
 - 1. O chamamento de Deus executa e cumpre a escolha de Deus – Ef 1:4, 18; 1Pe 2:9; 5:10.
 - 2. Em tipologia, o fato de Abraão ter enviado seu servo a Padã-Arã representa Deus Pai que enviou o Espírito Santo à terra; o encontro entre o velho servo e Rebeca foi um chamamento – Gn 24:2-4, 10, 15-24.
 - 3. A escolha da igreja por Deus Pai é executada por meio do Espírito Santo:
 - a. O Espírito Santo executa a escolha eterna de Deus – Ef 1:4, 13-14.
 - b. O Espírito Santo chama a igreja para fora do mundo – Rm 1:6.
 - 4. A igreja chamada pelo Espírito Santo deve ser da mesma raça que Cristo – Gn 24:3-4:
 - a. Rebeca era da mesma raça que Isaque, isso tipifica que Cristo e a igreja compartilham a mesma vida – Hb 2:10-12.

- b. O Espírito Santo veio chamar a igreja, o objeto do chamamento de Deus, para fora da raça adâmica – Rm 5:14; 1Co 15:22.
 5. Quando o Espírito Santo chama alguém, o Seu chamamento é acompanhado pelo arranjo das circunstâncias – Gn 24:15-17; Rm 8:28:
 - a. Quando o Espírito Santo nos visitou e chamou, houve um maravilhoso arranjo das circunstâncias; esse foi o arranjo soberano do Senhor do universo – Ef 1:11.
 - b. Quando o Espírito Santo chamou a igreja, também houve um arranjo de circunstâncias.
 6. Quando o servo encontrou Rebeca segundo as circunstâncias arranjadas por Deus, ela recebeu o selar do Espírito Santo em tipologia – Gn 24:22:
 - a. Quando o servo pressentiu que Rebeca era o objeto do seu chamamento, ele pôs-lhe imediatamente um pendente no nariz e pulseiras nas mãos – Gn 24:22, 47.
 - b. O pendente para o nariz e as pulseiras representam o selar do Espírito Santo – Ef 1:13.
 7. Os presentes, em Gênesis 24:22, enviados por Isaque e dados pelo servo de Abraão, o pai, representam as riquezas de Cristo dadas pelo Espírito de Deus à noiva para o cumprimento do propósito de Deus; esses presentes têm a ver com a função dos crentes:
 - a. O ouro representa a natureza divina e o pendente para o nariz representa o dom inicial do Espírito, que é o próprio Espírito como o selo e o penhor, um antegozo de Deus como a nossa porção eterna – At 2:38; Ef 1:13-14.
 - b. Colocar o pendente no nariz de Rebeca significa, espiritualmente, que a sua função “olfativa” foi capturada pela natureza divina – Gn 24:47; 2Pe 1:4.
 - c. Colocar as pulseiras nas mãos de Rebeca significa receber a função divina para o serviço no Corpo de Cristo – Gn 24:22; Rm 12:4-8.
 8. No dia em que o servo encontrou Rebeca, ele deu testemunho em favor de Isaque; isso representa o testemunho do Espírito Santo a respeito de Cristo – Gn 24:36; Jo 15:26; 16:13-14.
 9. O pendente para o nariz e as pulseiras de ouro, as joias de ouro e de prata e os vestidos dados a Rebeca, juntamente com as coisas preciosas dadas ao irmão e à mãe, simbolizam as riquezas insondáveis de Cristo – Gn 24:53; Ef 3:8:
 - a. O servo deu testemunho a Rebeca das riquezas de Isaque, que herdara de seu pai e deu algumas delas a Rebeca como um antegozo; isso fez com que Rebeca fosse atraída a Isaque e fez com que ela estivesse disposta a deixar a casa do pai para ser sua esposa – Gn 24:35-36, 58.
 - b. Da mesma maneira, o Espírito vem até aos crentes de Cristo e dá-lhes testemunho das riquezas de Cristo, que Ele recebeu do Pai, fazendo com que eles sejam atraídos a Cristo e O amem, abandonem o mundo e deixem a relação natural na carne para ser unidos a Cristo, mesmo sem nunca O terem visto – Jo 16:13-15; Mt 10:37-39; 19:29; 1Pe 1:8.
 10. A resposta de Rebeca em Gênesis 24:58 tipifica a prontidão da igreja e dos santos individuais:

- a. Rebeca era casta, gentil e diligente, ela foi resoluta ao decidir tomar Isaque como seu marido e era-lhe submissa – Gn 24:16, 57-58, 61, 64-65.
 - b. Como tal, ela é um tipo excelente da igreja como a noiva, a esposa, de Cristo – Jo 3:29; Ef 5:31-32.
- E. Como um tipo da igreja, Rebeca representa a igreja escolhida do mundo, mas também a viagem da igreja – Gn 24:61-64:
- 1. Depois de ser escolhida, separada e chamada por Deus, a igreja tem de iniciar uma longa viagem – Mc 6:45-51; Hb 12:1.
 - 2. Depois de ser chamada, uma pessoa está destinada a fazer uma longa viagem.
 - 3. Rebeca fez uma longa viagem e Isaque fez uma pequena viagem – Gn 24:63-65:
 - a. A igreja faz uma longa viagem e Cristo faz uma pequena viagem.
 - b. Quando a igreja acabar sua longa viagem, Cristo virá recebê-la.
 - c. Ao cair da tarde do dia em que Rebeca chegou, Isaque saiu da tenda para o campo; isso significa que no fim desta era Cristo virá encontrar-se com o Seu complemento – Gn 24:63.
- F. Quando Rebeca viu Isaque, ela tomou o véu e se cobriu – Gn 24:65:
- 1. Espiritualmente, isso significa que, daquele momento em diante, Rebeca se entregou a Isaque; antes ela tinha a sua própria vida, mas a partir daquele momento viveu a sua vida sob a direção de Isaque.
 - 2. Ela cobriu a cabeça, o que indica que ela estava terminada e se deu inteiramente a Isaque:
 - a. Ela viveu sob Isaque, em Isaque e mesclada com Isaque.
 - b. O véu de Rebeca indica não apenas que ela se sujeitou à autoridade, mas também que se cobriu e deixou de existir – 1Co 11:7-12.
 - c. Rebeca e Isaque já não eram duas pessoas, mas uma – Gn 2:24.
- G. Isaque, o filho de Abraão, nada fez a não ser receber a sua noiva; isso significa que todas as coisas são planejadas pelo Pai e cumpridas pelo Espírito; o Filho apenas recebe a noiva – Gn 24:67.
- H. Isaque recebeu Rebeca ao cair da tarde, o que significa que o casamento de Cristo será ao cair da tarde, no encerramento, desta era – Gn 24:63, 67:
- 1. Isaque conduziu Rebeca à tenda de Sara, sua mãe, e amou Rebeca; isso significa que Cristo receberá a noiva em graça (tipificada por Sara) bem como em amor – Gn 24:67.
 - 2. Depois de casar com Rebeca, Isaque foi consolado, ficou satisfeito; assim também Cristo ficará satisfeito no dia do Seu casamento – Ap 19:7-9.